

**REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO FEMININO:
CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA MULHER
NO MERCADO DE TRABALHO
A PARTIR DA REVISTA EXAME**

Jackeline de Azevedo Silva (UEFS)
jacksilva84@hotmail.com
Palmira Virginia Bahia Heine Alvarez

Através deste tema, pretende-se retomar os sentidos que permeiam o modelo de mulher e a sua relação com o mercado de trabalho, a partir da representação da mesma na revista *Exame*, que é uma revista de cunho empresarial, direcionada a debater questões relativas ao mercado de trabalho. A partir dessa análise, será possível inquirir como ocorre a construção discursiva da imagem da mulher no mercado de trabalho, sendo tal análise, portanto, importante para a compreensão do que é ser “mulher” no âmbito mercadológico, e de como a sua imagem circula socialmente. O escopo teórico está centrado na análise de discurso pecheutiana, tendo como base os estudos de Orlandi (2010) e Pecheux (1997, 2002). Desse modo, algumas categorias, tais como as marcas dos já-ditos sobre as mulheres no mercado de trabalho, que constituem o interdiscurso, bem como as formações discursivas e ideológicas nas quais as mesmas são representadas na revista *Exame*. Com base no *corpus* selecionado através da revista *Exame*, destacamos textos escritos imagéticos que circulam no Brasil e que revelam uma dada imagem discursiva da “Mulher”, observando o modo como a mesma é caracterizada discursivamente num ambiente empresarial, que até pouco tempo era essencialmente masculino. Dessa forma, observando que nenhum discurso surge aleatoriamente de modo completamente isolado, mas a partir de um já-dito, de uma rede de pré-construídos, procura-se, então, observar a forma como os já-ditos sobre a mulher (que podem ser identificados discursivamente desde a escritura da Bíblia) ecoam nos discursos veiculados por tais revistas, trazendo em si gestos do interdiscurso, do já-dito sobre a mulher em sua relação com o trabalho.